

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: MARIA NASCIMENTO TORRES

TÍTULO: ANÁLISES DE EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS REALIZADAS NA TRILHA "AFRICANIDADES E MEMÓRIA" DO MEMORIAL MINAS GERAIS VALE

AUTORES: LUISA TEIXEIRA ANDRADE PINHO, MARIA NASCIMENTO TORRES, MARIA NASCIMENTO TORRES , LORRAINY KAROLINY PEÇANHA DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: AFRICANIDADES; MUSEUS; MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS

RESUMO

ANÁLISES DE EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS REALIZADAS NA TRILHA "AFRICANIDADES E MEMÓRIA" DO MEMORIAL MINAS GERAIS VALE

Lorrainy Karoliny Peçanha de Souza (UEMG) FaE

Maria Nascimento Torres (UEMG)FaE

Prof. Dra. Luísa Teixeira Andrade Pinho ( UEMG) FaE

Resumo

Este trabalho compõe uma das dimensões da pesquisa "Mediações pedagógicas acerca da cultura afro-brasileira: análise de experiências educativas realizadas no Memorial Minas Gerais Vale" que esta sendo realizada no Centro de Pesquisa e no Programa de Pós-Graduação da FaE/UEMG. Esta pesquisa tem como objetivo acompanhar e analisar visitas escolares de alunos do ensino fundamental na trilha Africanidades e Memória do Memorial Minas Gerais Vale buscando, por meio das interações entre o educador do museu, os visitantes e os objetos museais, identificar e analisar os saberes e representações que circulam durante a visita a respeito do negro e da escravidão na História brasileira. Nesse trabalho analisamos um ciclo de atividades desenvolvido em uma classe de EJA da rede estadual de Minas Gerais que contou com uma oficina de sensibilização sobre o potencial educativo dos objetos museais para o ensino de História seguida de visita ao museu. Na oficina os alunos fizeram um exercício de diálogo com um objeto muito comum da cultura africana e afro-brasileira: o turbante. A metodologia constou de observação participante e registro em notas de campo e gravações em áudio das aulas e das visitas. Ancoramos esta investigação em estudos de autores que problematiza[ra]m o ensino e a aprendizagem em espaços de cultura: Mario Chagas; Francisco Ramos; Nestor Canciani. Nossas análises mostraram que as mediações tanto na oficina quanto na visita permitiram que os alunos construíssem uma trama de sentidos sobre a História do Brasil; sobre as práticas culturais na sociedade brasileira; e sobre racismo por meio do diálogo com os objetos da cultura africana e afro-brasileira.

Palavras-chave: Africanidades; museus; mediações pedagógicas